



FACULDADE DE DIREITO  
UNIVERSIDADE DE LISBOA

## Ata nº 8/2021

### da reunião Do Conselho Pedagógico de 22 de julho de 2021

Ao vigésimo segundo dia do mês de julho de dois mil e vinte e um, pelas catorze horas e quarenta e cinco minutos, continuou a Reunião do Conselho Pedagógico da Faculdade de Direito (via *zoom*), iniciada 15 minutos antes, agora presidida pelo Prof. Doutor José Renato Gonçalves, e secretariada pelo Senhor Secretário, Francisco Bastos, ordinariamente convocada nos termos do art.60º, nº1 dos Estatutos da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Eleição do Presidente do Conselho Pedagógicos;
2. Outros assuntos

Estiveram presentes, além do Prof. Doutor José Renato Gonçalves, que conduziu a reunião, os Conselheiros docentes: Dr. Afonso Chuva Brás; Dr. António Barreto Menezes Cordeiro; Dr.ª Inês Sítima; Prof. Doutor João Gomes de Almeida; Dr. João Serras de Sousa; Dr. Jorge Veiga Testos; Dr. Miguel Lemos; Prof.ª Dr.ª Sandra Lopes Luís; Dr.ª Sara Moreira de Azevedo (em substituição do Prof. Doutor Miguel Prata Roque).

Estiveram presentes, além do Senhor Secretário, Francisco Bastos, os Conselheiros discentes: Dr.ª Beatriz Rodrigues; Beatriz Sousa; Dr. Diogo Canário; Diogo Ribeiro; Duarte Nuno (em substituição da Dr.ª Margarida Branco); Inês Silva; Dr.ª Mileny Silva.

O discente Duarte Canau, Vogal Pedagógico da AAFDL, esteve presente na reunião, nos termos do artigo 58º, nº2 dos Estatutos da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, em representação da AAFDL.

#### 1. Outros assuntos

O Prof. Doutor José Renato Gonçalves, tendo cumprimentado todos os presentes, registou o seu agradecimento à Prof.ª Doutora Sílvia Alves pelo empenho que demonstrou na condução das tarefas inerentes ao cargo. Mais ainda, confessou o seu



espanto com a renúncia da Prof.<sup>a</sup> Doutora Sílvia Alves. Dito isto, colocou a palavra à disposição dos conselheiros que desejassem pronunciar-se a propósito desse assunto.

O Prof. Doutor António Barreto Menezes Cordeiro tomou a palavra para propor que o Conselho Pedagógico aprovasse um voto de louvor à Prof.<sup>a</sup> Doutora Sílvia Alves em honra dos quatro anos em que presidiu o Conselho.

O Dr. Jorge Veiga Testos, mostrando a sua adesão ao voto de louvor, agradeceu à Prof.<sup>a</sup> Doutora Sílvia Alves pela dedicação e empenho com que, na sua opinião, a Prof.<sup>a</sup> Doutora exerceu os seus dois mandatos enquanto Presidente, reconhecendo-lhe ainda particular resiliência pela forma como presidiu ao órgão num período particularmente exigente e único.

O Dr. Afonso Chuva Brás tomou a palavra para afirmar que não poderia aderir ao voto de louvor, por não concordar com a apreciação positiva nele contida ao mandato da Prof.<sup>a</sup> Doutora Sílvia Alves enquanto Presidente do órgão. Na exposição dos seus motivos declarou que, na sua opinião, a Senhora Presidente não conseguiu defender as competências do Conselho Pedagógico, quer em sede própria, quer noutros órgãos – nomeadamente no Conselho Científico, onde teve assento enquanto Presidente do Conselho Pedagógico -, recordando as duas situações em que o órgão se teve de pronunciar posteriormente para sanar uma violação aos Estatutos da Faculdade. Acrescentou, por isso, que por diversas vezes tiveram de ser alunos e docentes, nomeadamente da lista B, a defender as competências do Conselho Pedagógico, o que, também na sua opinião, terá contribuído para o estabelecimento de más relações entre listas. Concluiu a sua intervenção, estranhando o facto de a Prof.<sup>a</sup> Doutora Sílvia Alves não ter indicado o motivo da sua renúncia, não sendo do conhecimento público a razão para se ter demitido na última reunião do ano letivo, quando, na sua perspetiva, o poderia ter feito na primeira reunião do ano letivo seguinte.



A Prof.<sup>a</sup> Doutora Sandra Lopes Luís aderiu ao voto de louvor proposto pelo Prof. Doutor António Barreto Menezes Cordeiro, por, no seu entender, a Prof.<sup>a</sup> Doutora Sílvia Alves ter dirigido com retidão e empenho o seu mandato. Terminou a sua intervenção saudando a Prof. Doutora Sílvia Alves por, num período a seu ver tão conturbado e desafiante, ter mostrado grande resiliência.

A Dr.<sup>a</sup> Sara Moreira de Azevedo tomou a palavra para explicitar que não pretendia aderir ao voto de louvor, secundando integralmente as palavras do Dr. Afonso Chuva Brás.

A Conselheira Discente Inês Silva aderiu ao voto de louvor, tendo declarado o seu apreço pela forma como a Prof.<sup>a</sup> Doutora Sílvia Alves presidiu ao órgão, na sua opinião sempre da melhor forma que conseguiu.

O Conselheiro Discente Francisco Bastos também aderiu ao voto de louvor, afirmando que os conselheiros discentes sempre assumiram com frontalidade as dificuldades pelas quais o órgão passava, não colocando isso em causa a retidão e resiliência que o conselheiro reconhecia nas ações da Senhora Presidente.

O Vogal da AAFDL tomou a palavra para, enquanto representante da referida associação, agradecer a colaboração da Prof.<sup>a</sup> Doutora Sílvia Alves com a AAFDL, garantindo ter sido essencial para resolver os mais variados problemas, tanto dentro como fora do plenário.

O Dr. João Serras de Sousa aderiu ao voto de louvor, secundando as palavras elogiosas que anteriormente tinham sido proferidas, destacando e elogiando, em especial, a abertura que a Prof.<sup>a</sup> Doutora Sílvia Alves sempre, na sua opinião, tinha mostrado para ouvir os problemas dos alunos e que era para si um ponto importantíssimo.

O Prof. Doutor João Gomes de Almeida também aderiu ao voto de louvor, elogiando também ele a resiliência que reconhecia à Prof.<sup>a</sup> Doutora Sílvia Alves, aliás num período particularmente desafiante, e que assegurou ter sido essencial para a estabilidade e bom funcionamento do órgão.



A Dr.<sup>a</sup> Inês Sítima, acompanhando as elogiosas palavras que foram tecidas sobre a Senhora Professora, afirmou que aderiria ao voto de louvor, que considerou ser justo e merecido.

O Conselheiro Discente Diogo Ribeiro declarou que votaria favoravelmente ao voto de louvor. Justificando a sua posição, afirmou que, no seu entender, a Prof.<sup>a</sup> Doutora Sílvia Alves tinha sido incansável na resolução dos problemas do quotidiano para os quais os conselheiros discentes frequentemente aludiam, e que esse era um elogio que mereceria registo.

O voto de louvor à Prof.<sup>a</sup> Doutora Sílvia Alves foi aprovado com os votos contra do Dr. Afonso Chuva Brás e da Dr.<sup>a</sup> Sara Moreira de Azevedo.

## **2. Eleição do Presidente do Conselho Pedagógico**

O Prof. Doutor José Renato Gonçalves informou os conselheiros de que, caso houvesse uma votação para eleger o novo Presidente do Conselho Pedagógico, apenas três professores seriam elegíveis para o efeito, sendo eles o Prof. Doutor Miguel Prata Roque, o Prof. Doutor António Barreto Menezes Cordeiro e ele próprio, Prof. Doutor José Renato Gonçalves.

O Prof. Doutor António Barreto Menezes Cordeiro tomou a palavra para, primeiramente, perguntar aos conselheiros se se sentiriam confortáveis em votar na própria reunião, ou se entendiam que a votação deveria ser feita num momento posterior. Dito isto, informou os conselheiros de que pretendia candidatar-se a Presidente do Conselho Pedagógico e procedeu à exposição dos objetivos da sua candidatura.

Primeiramente, o Prof. Doutor António Barreto Menezes Cordeiro declarou não concordar com a forma como eram geridos os assuntos do quotidiano do Conselho Pedagógico. Afirmou que, na sua opinião, a remissão dos problemas para o Presidente do Conselho Pedagógico tornava o processo de resolução de problemas pouco ágil. Face ao exposto, propôs que se criasse uma Comissão Permanente, que deveria ser composta por dois membros discentes e dois membros docentes, e que permitisse uma resolução mais rápida dos problemas que pudessem surgir.



Em segundo lugar, adiantou que, na sua opinião, seria necessário proceder a uma reforma pedagógica. Aquilo que pretenderia com esta reforma passaria por melhorar os canais de comunicação entre professores regentes, professores assistentes e tutores, garantindo assim que existiria uma melhor coordenação na leção dos conteúdos. Ademais, sustentou que existiam dados empíricos suficientes para atestar a existência de grandes vantagens em existirem auto-avaliações dos professores, bem como hétero-avaliações, e que já existiam em forma de inquéritos.

Continuou o Prof. Doutor António Barreto Menezes Cordeiro, dizendo agora que acreditava que seriam necessárias mais horas de aulas por cadeira. Apesar de confessar a sua preferência por uma maneira de o conseguir, esclareceu que não queria pessoalizar as mudanças que entendia serem necessárias à faculdade, antes gostaria de criar um clima de debate que permitisse à faculdade, em conjunto, optar por novas soluções para o futuro.

Outrossim, considerou o Prof. Doutor António Barreto Menezes Cordeiro que seria essencial fazer reformas cirúrgicas na faculdade. Esclareceu, a este propósito, que teria o objetivo de fazer uma avaliação do espaço, dinheiro e corpo docente da faculdade de modo a aferir se seria possível abrir um maior número de subturmas.

Ainda como objetivo para o seu mandato, declarou o Prof. Doutor António Barreto Menezes Cordeiro que seria necessária uma “abertura ao órgão” designadamente através da criação de “jornadas pedagógicas”. Exemplificando aquilo que procurava dizer, falou na importância que poderia ter a criação de um workshop que elucidasse os alunos do primeiro ano como se pode estudar Direito.

Concluiu a sua intervenção afirmando que a faculdade, na sua opinião, necessitaria de efetivas reformas e que acreditava que o Conselho Pedagógico poderia desempenhar um papel fundamental enquanto propulsor das mesmas.

Ouvida a exposição do Prof. Doutor António Barreto Menezes Cordeiro, procedeu-se à votação para eleger o novo Presidente do Conselho Pedagógico.



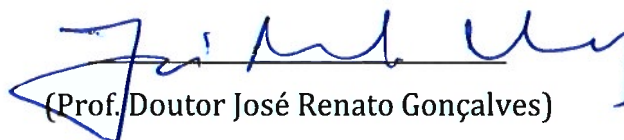
FACULDADE DE DIREITO  
UNIVERSIDADE DE LISBOA

Foi eleito como novo Presidente do Conselho Pedagógico o Prof. Doutor António Barreto Menezes Cordeiro com catorze votos a favor (82,4%) e três abstenções (17,6%).

Eleito o Senhor Presidente, a reunião foi, desse momento em diante, por ele conduzida.

O Prof. Doutor José Renato tomou a palavra para felicitar o recém-eleito Senhor Presidente do Conselho Pedagógico, desejando um excelente desempenho do cargo.

O Vogal mais antigo do Conselho Pedagógico



(Prof. Doutor José Renato Gonçalves)

O Secretário do Conselho Pedagógico



(Francisco Bastos)